

Capítulo 5.0 – Seções 5.3.3 a 5.3.3.6

Lista de Tabelas

Tabela 5.3.3.a	Relação taxonômica da comunidade fitoplanctônica inventariada no EIA/RIMA das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (Furnas et al., 2005), no Rio Madeira	1
Tabela 5.3.3.b	Relação taxonômica da comunidade zooplanctônica inventariada no EIA/RIMA das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (Furnas et al., 2005), no Rio Madeira	9
Tabela 5.3.3.c	Relação das famílias de macroinvertebrados bentônicos inventariadas durante o EIA das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (Furnas et al., 2006), no Rio Madeira e tributários	11
Tabela 5.3.3.d	Relação das espécies de macroinvertebrados bentônicos inventariadas durante o Relatório Consolidado de Enchimento da UHE Santo Antônio (SANTO ANTONIO ENERGIA, 2012), no Rio Madeira e tributários	12
Tabela 5.3.3.e	Relação taxonômica das comunidades de macrófitas aquáticas inventariadas no EIA/RIMA das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (Furnas et al., 2005), no rio madeira	13
Tabela 5.3.3.f	Relação dos táxons registrados nas proximidades do AHE Tabajara - Rio Ji-Paraná - Rondônia e o status atual das espécies	14
Tabela 5.3.3.g	Espécies de quelônios e crocodilianos registrados na Área de Influência Indireta do AHE Tabajara, incluindo as listas de ameaças nacional e internacional (IUCN, 2014; CITES e BRASIL, 2014)	21
Tabela 5.3.3.1.1.a	Localizações das Lagoas Mina de Ouro e Traíra com o uso de hoop traps	25
Tabela 5.3.3.1.1.b	Localização de instalação das “trammel nets” no rio Ji-Paraná e tributários	27
Tabela 5.3.3.1.1.c	Localização dos transectos de amostragem de crocodilianos e quelônios no rio Ji-Paraná por focagem noturna	29
Tabela 5.3.3.1.2.a	Espécies e número de registros de quelônios e crocodilianos segundo as metodologias aplicadas na AID/ADA (fora dos Módulos RAPELD e Ilhas) - 1ª campanha	30
Tabela 5.3.3.1.2.b	Distribuição dos registros de espécies de quelônios e crocodilianos segundo os tipos de ambientes na AID e na ADA do Tabajara – 1ª Campanha	33
Tabela 5.3.3.1.2.c	Riqueza e diversidade da fauna de quelônios e crocodilianos – 1ª campanha	36
Tabela 5.3.3.1.2.d	Localização de habitats especiais (bancos de areia) e evidências de atividade reprodutiva para espécies de quelônios e crocodilianos na AID/ADA – 1ª campanha	36
Tabela 5.3.3.1.2.e	Status de conservação das espécies de quelônios e crocodilianos registradas fora dos Módulos RAPELD e Ilhas na AID/ADA do AHE Tabajara – 1ª campanha	39
Tabela 5.3.3.1.2.f	Dados de marcação e recaptura de quelônios e crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara – 1ª campanha	40
Tabela 5.3.3.1.3.a	Espécies e número de registros de quelônios e crocodilianos segundo as metodologias aplicadas na AID/ADA (fora dos Módulos RAPELD e Ilhas) - 2ª campanha	41
Tabela 5.3.3.1.3.b	Distribuição dos registros de espécies de quelônios e crocodilianos segundo os tipos de ambientes na AID e na ADA do Tabajara – 2ª Campanha	42
Tabela 5.3.3.1.3.c	Riqueza e diversidade da fauna de quelônios e crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara – 2ª campanha de amostragem	45
Tabela 5.3.3.1.3.d	Localização de habitats especiais (bancos de areia) e evidências de atividade reprodutiva para espécies de quelônios e crocodilianos na AID/ADA – 2ª campanha	45
Tabela 5.3.3.1.3.e	Status de conservação das espécies de quelônios e crocodilianos registradas na AID/ADA do AHE Tabajara segundo listas de espécies ameaçadas	49
Tabela 5.3.3.1.3.f	Dados de marcação e recaptura de quelônios e crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara – 2ª campanha de amostragem	49
Tabela 5.3.3.1.4.a	Espécies e número de registros de quelônios e crocodilianos segundo as metodologias aplicadas na AID/ADA (fora dos Módulos RAPELD e Ilhas) - 3ª campanha	51
Tabela 5.3.3.1.4.b	Distribuição dos registros de espécies de quelônios e crocodilianos obtidos através de procuras visuais e trammel nets na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	52
Tabela 5.3.3.1.4.c	Riqueza e diversidade da fauna de crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara– 3ª campanha de amostragem	55
Tabela 5.3.3.1.4.d	Status de conservação das espécies de quelônios e crocodilianos registradas na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	55
Tabela 5.3.3.1.4.e	Dados de marcação de quelônios e crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	56
Tabela 5.3.3.1.5.a	Espécies e número de registros de quelônios e crocodilianos segundo as metodologias aplicadas na AID/ADA (fora dos Módulos RAPELD e Ilhas) - 4ª campanha de amostragem	57

Tabela 5.3.3.1.5.b	Distribuição dos registros de espécies de quelônios e crocodilianos obtidos através de procuras visuais e trammel nets na AID/ADA do AHE Tabajara – 4ª campanha de amostragem	58
Tabela 5.3.3.1.5.c	Riqueza e diversidade da fauna de crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara – 4ª campanha de amostragem	61
Tabela 5.3.3.1.5.d	Status de conservação das espécies de quelônios e crocodilianos registradas na AID/ADA do AHE Tabajara segundo listas de espécies ameaçadas - 4ª campanha de amostragem	61
Tabela 5.3.3.1.5.e	Dados de marcação de quelônios e crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara, por –campanha de amostragem	62
Tabela 5.3.3.1.6.a	Espécies de Crocodilianos e Quelônios registradas na AID/ADA do AHE Tabajara ao longo das 4 (quatro) campanhas de amostragem e atributos relevantes para sua conservação	64
Tabela 5.3.3.1.6.b	Espécies de quelônios e crocodilianos registradas na AID/ADA do AHE Tabajara, durante as quatro campanhas de campo, e número de registros por metodologia empregada	67
Tabela 5.3.3.1.6.c	Distribuição dos registros de crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara, com referência da posição do ponto amostral em relação a trecho afetado pela formação do reservatório (ADA)	70
Tabela 5.3.3.1.6.d	Riqueza observada e estimada, diversidade e equitabilidade de crocodilianos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara	72
Tabela 5.3.3.1.6.e	Distribuição dos registros de quelônios na AID/ADA do AHE Tabajara	76
Tabela 5.3.3.1.6.f	Riqueza observada e estimada, diversidade e equitabilidade de quelônios registrados na AID/ADA do AHE Tabajara	79
Tabela 5.3.3.1.6.g	Espécies e número de registros de crocodilianos e quelônios registrados nas quatro campanhas do levantamento na AID/ADA do AHE Tabajara	82
Tabela 5.3.3.1.6.h	Resumo dos dados do programa de marcação e recaptura de crocodilianos e quelônios na Área de Influência Direta do AHE Tabajara	86
Tabela 5.3.3.1.6.i	Localização de bancos de areia na AID/ADA, evidências de atividade reprodutiva para espécies de quelônios e crocodilianos, e parâmetros físicos dos mesmos	89
Tabela 5.3.3.1.6.j	Média e variação dos dados granulométricos, dos bancos de areia totais, na região a jusante, montante e no reservatório, e dos bancos com evidências reprodutivas de quelônios, na AID e ADA do AHE Tabajara	92
Tabela 5.3.3.2.1.a	Esforço amostral para o método de armadilhas fotográficas em cada campanha de levantamento de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos	111
Tabela 5.3.3.2.1.b	Locais de instalação das Armadilhas Fotográficas em cada campanha de levantamento de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos (SIRGAS 2000)	113
Tabela 5.3.3.2.2.a	Distribuição dos registros de espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara	116
Tabela 5.3.3.2.2.b	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 1ª campanha de amostragem	118
Tabela 5.3.3.2.2.c	Riqueza e diversidade da fauna de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 1ª campanha de amostragem	119
Tabela 5.3.3.2.2.d	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registradas na AID/ADA, endemismo, e seu status de conservação segundo listas de espécies ameaçadas – 1ª campanha	120
Tabela 5.3.3.2.3.a	Espécies e número de registros na AID/ADA de mamíferos aquáticos e semiaquáticos – 2ª campanha de amostragem	120
Tabela 5.3.3.2.3.b	Distribuição dos registros de espécies de mamíferos aquáticos e semiaquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara – 2ª campanha	122
Tabela 5.3.3.2.3.c	Riqueza e diversidade da fauna de mamíferos aquáticos e semiaquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 2ª campanha de amostragem	123
Tabela 5.3.3.2.3.d	Espécies de mamíferos aquáticos e semiaquáticos registradas na AID/ADA, endemismo, e seu status de conservação segundo listas de espécies ameaçadas – 2ª campanha	124
Tabela 5.3.3.2.4.a	Espécies de mamíferos aquáticos e semiaquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	125
Tabela 5.3.3.2.4.b	Distribuição dos registros de espécies de mamíferos aquáticos e semiaquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara	126
Tabela 5.3.3.2.4.c	Riqueza e diversidade da fauna de mamíferos aquáticos e semiaquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	127
Tabela 5.3.3.2.4.d	Espécies de mamíferos aquáticos e semiaquáticos registradas na AID/ADA, endemismo e seu status de conservação segundo listas de espécies ameaçadas – 3ª campanha	128
Tabela 5.3.3.2.5.a	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 4ª campanha de amostragem	129

Tabela 5.3.3.2.5.b	Distribuição dos registros de espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara	130
Tabela 5.3.3.2.5.c	Número de registros, riquezas observadas e estimadas, diversidade e equitabilidade de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara – 4ª campanha de amostragem	131
Tabela 5.3.3.2.5.d	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registradas na AID/ADA, endemismo e seu status de conservação segundo listas de espécies ameaçadas – 4ª campanha	132
Tabela 5.3.3.2.6.a	Distribuição dos registros de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara nas 4 (quatro) campanhas de amostragem	134
Tabela 5.3.3.2.6.b	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registradas na AID/ADA do AHE Tabajara nas 4 campanhas de amostragem e número de registros por metodologia empregada	138
Tabela 5.3.3.2.6.c	Riqueza e diversidade da fauna de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registrados na AID/ADA do AHE Tabajara nas 4 campanhas	139
Tabela 5.3.3.2.6.d	Espécies de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos registradas na Área de Influência Direta da UHE Tabajara, endemismo e status de conservação segundo listas de espécies ameaçadas da IUCN (2014), CITES (2015) e MMA (2014)	141
Tabela 5.3.3.3.1.a	Localização dos pontos de coleta e indicação dos tipos de amostragem	146
Tabela 5.3.3.3.1.b	Petrechos de pesca utilizados em cada ambiente com respectivos esforços amostrais	151
Tabela 5.3.3.3.2.a	Classificação taxonômica das espécies registradas na primeira campanha	161
Tabela 5.3.3.3.2.b	Abundância e riqueza das ordens de peixes coletadas no rio Ji-Paraná em junho de 2013	165
Tabela 5.3.3.3.2.c	Abundância das famílias de peixes coletadas no rio Ji-Paraná em junho de 2013	168
Tabela 5.3.3.3.2.d	Espécies de peixes mais abundantes registradas na 1ª campanha	168
Tabela 5.3.3.3.2.e	Índice ponderal de dominância (ID)	169
Tabela 5.3.3.3.2.f	Abundância e riqueza para os diferentes petrechos de pesca utilizados	172
Tabela 5.3.3.3.2.g	CPUE em número e biomassa para as redes de espera utilizadas na 1ª campanha	172
Tabela 5.3.3.3.2.h	CPUE em número e biomassa por espinhel na 1ª campanha	173
Tabela 5.3.3.3.2.i	CPUE por captura por lances de arrasto na 1ª campanha	174
Tabela 5.3.3.3.2.j	CPUE por número e biomassa por lance de tarrafa na 1ª campanha	174
Tabela 5.3.3.3.2.k	Variação do comprimento padrão médio dos indivíduos por família, capturados na primeira campanha	175
Tabela 5.3.3.3.2.l	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância (D) nos pontos localizados no Canal Principal do Rio Ji-Paraná	176
Tabela 5.3.3.3.2.m	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Bancos de Areia do Rio Ji-Paraná	177
Tabela 5.3.3.3.2.n	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Pedrais/Cachoeiras do Rio Ji-Paraná	179
Tabela 5.3.3.3.2.o	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Tributários/Igarapés do Rio Ji-Paraná	180
Tabela 5.3.3.3.2.p	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nas localizadas nas Lagoas do Rio Ji-Paraná	181
Tabela 5.3.3.3.2.q	Espécies capturadas na busca ativa utilizando diferentes petrechos de coleta no rio Ji-Paraná – N = número de indivíduos	183
Tabela 5.3.3.3.2.r	Pontos de coleta dos exemplares para análise do conteúdo estomacal	190
Tabela 5.3.3.3.2.s	Frequência de Ocorrência (%) das algas predominantes no conteúdo estomacal de <i>P. nigricans</i>	192
Tabela 5.3.3.3.2.t	Pontos de coleta dos exemplares para análise das gônadas, identificando o número de machos (M), Fêmeas (F) e Imaturos (I)	192
Tabela 5.3.3.3.2.u	Número de exemplares de cada sexo por espécie (n), médias de comprimento padrão (CP) e Peso (g) e Índice Gonadosomático (IGS %)	193
Tabela 5.3.3.3.2.v	Estádios de Maturação Gonadal (E.M.G.) avaliado para as espécies <i>Bryconops caudomaculatus</i> , <i>Prochilodus nigricans</i> e <i>Acestrorhynchus falcatus</i> - 1ª campanha	198
Tabela 5.3.3.3.3.a	Classificação taxonômica das espécies registradas na segunda campanha	199
Tabela 5.3.3.3.3.b	Abundância e riqueza das ordens de peixes coletadas no rio Ji-Paraná em setembro de 2013	204
Tabela 5.3.3.3.3.c	Abundância das famílias de peixes coletadas no rio Ji-Paraná em setembro de 2013	207
Tabela 5.3.3.3.3.d	Espécies de peixes mais abundantes registradas na 2ª campanha	208
Tabela 5.3.3.3.3.e	Índice ponderal de dominância (ID)	209
Tabela 5.3.3.3.3.f	Abundância e riqueza para os diferentes petrechos de pesca utilizados	211
Tabela 5.3.3.3.3.g	CPUE em número e biomassa para as redes de espera utilizadas na 2ª campanha	212
Tabela 5.3.3.3.3.h	CPUE em número e biomassa por espinhel na 2ª campanha	213
Tabela 5.3.3.3.3.i	CPUE por captura por lances de arrasto na 2ª campanha	213

Tabela 5.3.3.3.3.j	CPUE por número e biomassa por lances de tarrafa na 2ª campanha	214
Tabela 5.3.3.3.3.k	Varição do comprimento padrão médio dos indivíduos por família, capturados na segunda campanha	214
Tabela 5.3.3.3.3.l	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância (D) nos pontos localizados no Canal Principal do rio Ji-Paraná	215
Tabela 5.3.3.3.3.m	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Bancos de Areia do Rio Ji-Paraná	216
Tabela 5.3.3.3.3.n	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Pedrais/Cachoeiras do Rio Ji-Paraná	217
Tabela 5.3.3.3.3.o	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Tributários/Igarapés do Rio Ji-Paraná	219
Tabela 5.3.3.3.3.p	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nas Lagoas do Rio Ji-Paraná	220
Tabela 5.3.3.3.3.q	Espécies capturadas na busca ativa utilizando diferentes petrechos de coleta no rio Ji-Paraná. N= número de indivíduos	222
Tabela 5.3.3.3.3.r	Pontos de coleta dos exemplares para análise do conteúdo estomacal	228
Tabela 5.3.3.3.3.s	Pontos de coleta dos exemplares para análise das gônadas, identificando o número de machos (M), Fêmeas (F) e Não identificados (NI)	231
Tabela 5.3.3.3.3.t	Número de exemplares de cada sexo por espécie (n), médias de comprimento padrão (CP) e Peso (g) e Índice Gonadosomático (IGS %)	231
Tabela 5.3.3.3.3.u	Estádios de Maturação Gonadal (E.M.G.) avaliado para as espécies <i>Hoplias malabaricus</i> , <i>Acestrorhynchus microlepis</i> e <i>Characidium zebra</i> , na 2ª campanha amostral. I: imaturo; Em: indivíduo em maturação M: macho; F: Fêmea	233
Tabela 5.3.3.3.4.a	Classificação taxonômica das espécies registradas na terceira campanha	235
Tabela 5.3.3.3.4.b	Abundância e riqueza das ordens de peixes coletadas na Bacia do Rio Ji-Paraná em novembro de 2013	238
Tabela 5.3.3.3.4.c	Abundância das famílias de peixes coletadas na Bacia do Rio Ji-Paraná em novembro de 2013	241
Tabela 5.3.3.3.4.d	Espécies de peixes mais abundantes registradas na 3ª campanha	242
Tabela 5.3.3.3.4.e	Índice ponderal de dominância (ID)	243
Tabela 5.3.3.3.4.f	Abundância e riqueza para os diferentes petrechos de pesca utilizados	245
Tabela 5.3.3.3.4.g	CPUE em número e biomassa para as redes de espera utilizadas na 3ª campanha	245
Tabela 5.3.3.3.4.h	CPUE por número e biomassa por espinhel na 3ª campanha	246
Tabela 5.3.3.3.4.i	CPUE por captura por lances de arrasto na 3ª campanha	247
Tabela 5.3.3.3.4.j	CPUE por captura por lances de tarrafa na 3ª campanha	247
Tabela 5.3.3.3.4.k	Varição do comprimento padrão médio dos indivíduos por família capturados na 3ª campanha	248
Tabela 5.3.3.3.4.l	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância (D) nos pontos localizados no Canal Principal do Rio Ji-Paraná	248
Tabela 5.3.3.3.4.m	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Pedrais/Cachoeiras do Rio Ji-Paraná	250
Tabela 5.3.3.3.4.n	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Tributários/Igarapés do Rio Ji-Paraná	251
Tabela 5.3.3.3.4.o	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nas Lagoas do Rio Ji-Paraná	253
Tabela 5.3.3.3.4.p	Espécies capturadas na busca ativa utilizando diferentes petrechos de coleta no rio Ji-Paraná. N= número de indivíduos	254
Tabela 5.3.3.3.4.q	Pontos de coleta dos exemplares para análise do conteúdo estomacal	261
Tabela 5.3.3.3.4.r	Pontos de coleta dos exemplares para análise das gônadas, identificando o número de machos (M), Fêmeas (F) e Não identificados (NI)	264
Tabela 5.3.3.3.4.s	Número de exemplares de cada sexo por espécie (n), médias de comprimento padrão (CP) e Peso (g) e Índice Gonadosomático (IGS %)	265
Tabela 5.3.3.3.4.t	Estádios de Maturação Gonadal (E.M.G.) avaliado para as espécies <i>Auchenipterichthys coracoideus</i> , <i>Pimelodus blochii</i> e <i>Serrasalmus rhombeus</i> , na 3ª campanha amostral. Em: indivíduo em maturação; Ma: indivíduo maduro; M: macho; F: Fêmea	269
Tabela 5.3.3.3.5.a	Classificação taxonômica das espécies registradas na quarta campanha	270
Tabela 5.3.3.3.5.b	Abundância e riqueza das ordens de peixes coletados na Bacia do Rio Ji-Paraná em março de 2014	273
Tabela 5.3.3.3.5.c	Abundância das famílias de peixes coletadas na Bacia do Rio Ji-Paraná em março de 2014	276
Tabela 5.3.3.3.5.d	Espécies de peixes mais abundantes registradas na 4ª campanha	277
Tabela 5.3.3.3.5.e	Índice ponderal de dominância (ID)	278
Tabela 5.3.3.3.5.f	Abundância e riqueza para os diferentes petrechos de pesca utilizados	280

Tabela 5.3.3.3.5.g	CPUE em número e biomassa para as redes de espera utilizadas na 4ª campanha	280
Tabela 5.3.3.3.5.h	CPUE por número e biomassa por espinhel na 4ª campanha	281
Tabela 5.3.3.3.5.i	CPUE por captura por lances de tarrafa na 4ª campanha	281
Tabela 5.3.3.3.5.j	Varição do comprimento padrão médio dos indivíduos por família capturados na 4ª campanha	282
Tabela 5.3.3.3.5.k	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância (D) nos pontos localizados no Canal Principal do Rio Ji-Paraná	282
Tabela 5.3.3.3.5.l	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Pedrais/Cachoeiras do Rio Ji-Paraná	284
Tabela 5.3.3.3.5.m	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nos Tributários/Igarapés do Rio Ji-Paraná	285
Tabela 5.3.3.3.5.n	Abundância, Riqueza, Diversidade (H'), Equitabilidade (J'), Dominância D nas Lagoas do Rio Ji-Paraná	286
Tabela 5.3.3.3.5.o	Espécies capturadas na busca ativa utilizando diferentes petrechos de coleta no rio Ji-Paraná. N= número de indivíduos	288
Tabela 5.3.3.3.5.p	Pontos de coleta dos exemplares para análise do conteúdo estomacal	291
Tabela 5.3.3.3.5.q	Pontos de coleta dos exemplares para análise das gônadas, identificando o número de machos (M), Fêmeas (F) e sexo não identificado (NI)	294
Tabela 5.3.3.3.5.r	Número de exemplares de cada sexo por espécie (n), médias de comprimento padrão (CP) e Peso (g) e Índice Gonadosomático (IGS %)	294
Tabela 5.3.3.3.5.s	Estádios de Maturação Gonadal (E.M.G.) avaliado para as espécies <i>Prochilodus nigricans</i> , <i>Acestrorhynchus microlepis</i> e <i>Serrasalmus rhombeus</i> na 4ª campanha amostral	295
Tabela 5.3.3.3.6.a	Número de espécies de peixes inventariadas na bacia rio Madeira com registro em literatura científica	301
Tabela 5.3.3.3.6.b	CPUE por categoria trófica com dados das quatro campanhas	304
Tabela 5.3.3.3.6.c	Ocorrência de espécies em pedrais/cachoeiras com dados das quatro campanhas de campo. C1 = campanha 1 - vazante; C2 = campanha 2 - seca; C3 = campanha 3 - enchente; C4 = campanha 4 - cheia	312
Tabela 5.3.3.3.6.d	Análise de variância multivariada da comunidade de peixes	316
Tabela 5.3.3.3.6.e	Ictioplâncton identificado nas quatro campanhas (larvas). X: assinala a presença na campanha	322
Tabela 5.3.3.3.6.f	Espécies destinadas às análises reprodutivas e os respectivos comportamentos migratórios e presença nas amostras de ictioplâncton	323
Tabela 5.3.3.3.6.g	Presença dos Loricariídeos, Rivulídeos e Raias	328
Tabela 5.3.3.3.6.h	Resultados da captura das espécies alvo na busca ativa (CP: comprimento padrão)	330
Tabela 5.3.3.3.6.i	Localização geográfica dos locais de captura dos grandes bagres	330
Tabela 5.3.3.3.6.j	Migradores reprodutivos capturados na busca ativa	332
Tabela 5.3.3.3.6.k	Resultados das capturas das espécies alvo pelos métodos padronizados (P: pontos em que a espécie foi capturada)	333
Tabela 5.3.3.3.6.l	Migradores reprodutivos capturados pelos métodos padronizados	334
Tabela 5.3.3.3.6.m	Ocorrência das espécies utilizadas nas análises reprodutivas nas quatro campanhas de campo	344
Tabela 5.3.3.3.6.n	Ocorrência das espécies utilizadas nas análises reprodutivas nas quatro campanhas de campo	352

Lista de Figuras

Figura 5.3.3.1.2.a	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) nos três ambientes amostrados na Área de Influência Direta do AHE Tabajara na primeira campanha de amostragem	34
Figura 5.3.3.1.2.b	Diagramas de ranking de abundância de tartarugas (acima) e jacarés (abaixo) com relação a Área Diretamente Afetada do reservatório do AHE Tabajara na primeira campanha de amostragem	35
Figura 5.3.3.1.3.a	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) nos três ambientes amostrados na Área de Influência Direta do AHE Tabajara 2ª campanha de amostragem	43
Figura 5.3.3.1.3.b	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) com relação a Área Diretamente Afetada do reservatório do AHE Tabajara na segunda campanha de amostragem	44
Figura 5.3.3.1.4.a	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) nos três ambientes amostrados na Área de Influência Direta do AHE Tabajara durante a 3ª campanha de amostragem	53
Figura 5.3.3.1.4.b	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) com relação a Área Diretamente Afetada do reservatório do AHE Tabajara na primeira campanha de amostragem	54

Figura 5.3.3.1.5.a	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) nos três ambientes amostrados na Área de Influência Direta do AHE Tabajara durante a quarta campanha de amostragem	59
Figura 5.3.3.1.5.b	Diagramas de ranking de abundância de quelônios (acima) e crocodilianos (abaixo) com relação a Área Diretamente Afetada do reservatório do AHE Tabajara na quarta campanha de amostragem	60
Figura 5.3.3.1.6.a	Curva de rarefação total para os Quelônios e Crocodilianos	65
Figura 5.3.3.1.6.b	Diagrama de ranking de abundância dos crocodilianos no rio Ji-Paraná, principais tributários e lagoas marginais na AID/ADA do AHE Tabajara	69
Figura 5.3.3.1.6.c	Diagrama de abundância dos quelônios aquáticos no rio Ji-Paraná, principais tributários e lagoas marginais na AID/ADA do AHE Tabajara	69
Figura 5.3.3.1.6.d	Distribuição da riqueza, abundância de crocodilianos observadas nos Transectos e Lagoas Amostrais na AID/ADA do AHE Tabajara	71
Figura 5.3.3.1.6.e	Distribuição da densidade por quilômetro de crocodilianos observadas nos Transectos e Lagoas Amostrais na AID/ADA do AHE Tabajara	73
Figura 5.3.3.1.6.f	Número de registros e proporção dos gêneros de crocodilianos nos diferentes ambientes amostrados na AID/ADA do AHE Tabajara	74
Figura 5.3.3.1.6.g	Número de registros dos gêneros de crocodilianos em relação ao reservatório	75
Figura 5.3.3.1.6.h	Distribuição da riqueza, abundância de quelônios observados nos Transectos e Lagoas Amostradas na AID/ADA do AHE Tabajara	77
Figura 5.3.3.1.6.i	Abundância relativa dos quelônios nos diferentes ambientes amostrados na AID/ADA do AHE Tabajara	80
Figura 5.3.3.1.6.j	Número de registros (a cima) e número de registro por hora rede (a baixo), dos quelônios em relação à posição do futuro reservatório	81
Figura 5.3.3.1.6.k	Número de registros por campanha das espécies de crocodilianos na AID/ADA do AHE Tabajara	83
Figura 5.3.3.1.6.l	Número de registros por campanha das espécies de quelônios do AHE Tabajara	84
Figura 5.3.3.2.2.a	Diagramas de ranking de abundância de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara – 1ª campanha de amostragem	117
Figura 5.3.3.2.3.a	Frequência de registro de mamíferos aquáticos e semiaquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara – 2ª campanha de amostragem	123
Figura 5.3.3.2.4.a	Frequência de registro de mamíferos aquáticos e semiaquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara – 3ª campanha de amostragem	127
Figura 5.3.3.2.5.a	Número de registros de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na AID/ADA do AHE Tabajara – 4ª campanha de amostragem	131
Figura 5.3.3.2.6.a	Diagramas do ranking de abundância de mamíferos aquáticos e semi-aquáticos na Área de Influência Direta do AHE Tabajara, para cada uma das quatro campanhas, bem como para as quatro campanhas agrupadas	137
Figura 5.3.3.2.6.b	Curvas de rarefação de espécies de mamíferos aquáticos e semi aquáticos observadas nas áreas de influência do AHE Tabajara em 4 (quatro) campanhas	140
Figura 5.3.3.3.1.a	Atribuição de pontos relativos ao grau de repleção (a) e quantificação das diferentes categorias alimentares (b)	158
Figura 5.3.3.3.2.a	Representatividade relativa da abundância de peixes coletados no rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (junho de 2013)	166
Figura 5.3.3.3.2.b	Representatividade relativa da riqueza de peixes coletados no rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (junho de 2013)	166
Figura 5.3.3.3.2.c	Número de espécies de peixes por família capturadas no rio Ji-Paraná em junho de 2013	167
Figura 5.3.3.3.2.d	Abundância das espécies registradas na 1ª campanha nos diferentes tipos de ambientes	171
Figura 5.3.3.3.2.e	Riqueza das espécies registradas na 1ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	171
Figura 5.3.3.3.2.f	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados no Canal Principal do rio Ji-Paraná, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,94)	177
Figura 5.3.3.3.2.g	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos bancos de areia, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,88)	178
Figura 5.3.3.3.2.h	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Pedrais/Cachoeiras, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,85)	179
Figura 5.3.3.3.2.i	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Tributários/Igarapés, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,83)	181
Figura 5.3.3.3.2.j	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas Lagoas, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,96)	182
Figura 5.3.3.3.2.k	Licença de pesca regulamentada para os pescadores amadores	184
Figura 5.3.3.3.2.l	Atividades exercidas antes da pesca amadora	185

Figura 5.3.3.3.2.m Faixa etária dos pescadores amadores entrevistados	185
Figura 5.3.3.3.2.n Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca amadora (outros: flecha e tarrafa)	186
Figura 5.3.3.3.2.o Espécies citadas como mais apreciadas na pesca – questionário da pesca amadora	186
Figura 5.3.3.3.2.p Licença de pesca regulamentada para os pescadores comerciais	187
Figura 5.3.3.3.2.q Atividades exercidas antes da pesca comercial	187
Figura 5.3.3.3.2.r Faixa etária dos pescadores amadores entrevistados	188
Figura 5.3.3.3.2.s Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca comercial	188
Figura 5.3.3.3.2.t Espécies citadas como mais apreciadas na pesca entre os entrevistados – questionário da pesca comercial	189
Figura 5.3.3.3.2.u Espécies mais abundantes e dissecadas na primeira campanha	190
Figura 5.3.3.3.2.v Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Bryconops caudomaculatus</i> analisada através do Método dos Pontos	191
Figura 5.3.3.3.2.w Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Acestrorhynchus falcatus</i> analisada através do Método dos Pontos	191
Figura 5.3.3.3.2.x Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>P. nigricans</i> analisada através do Método dos Pontos	192
Figura 5.3.3.3.2.y Gônadas de <i>Bryconops caudomaculatus</i>	194
Figura 5.3.3.3.2.z Gônadas de <i>Prochilodus nigricans</i>	195
Figura 5.3.3.3.2.aa Gônadas de <i>Acestrorhynchus falcatus</i>	196
Figura 5.3.3.3.2.ab Percentual de exemplares por sexo das espécies <i>Bryconops caudomaculatus</i> , <i>Prochilodus nigricans</i> , <i>Acestrorhynchus falcatus</i>	197
Figura 5.3.3.3.3.a Representatividade relativa da abundância de peixes coletados no rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (setembro de 2013)	204
Figura 5.3.3.3.3.b Representatividade relativa da riqueza de peixes coletados no rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (setembro de 2013)	205
Figura 5.3.3.3.3.c Número de espécies de peixes por família capturadas no rio Ji-Paraná em setembro de 2013	206
Figura 5.3.3.3.3.d Abundância das espécies registradas na 2ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	210
Figura 5.3.3.3.3.e Riqueza das espécies registradas na 2ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	211
Figura 5.3.3.3.3.f Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados no Canal Principal do rio Ji-Paraná, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,89)	216
Figura 5.3.3.3.3.g Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos bancos de areia, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,94)	217
Figura 5.3.3.3.3.h Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Pedrais/Cachoeiras, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,95)	218
Figura 5.3.3.3.3.i Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Tributários/Igarapés, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0, 0,89)	220
Figura 5.3.3.3.3.j Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas Lagoas, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,95)	221
Figura 5.3.3.3.3.k Licença de pesca regulamentada para os pescadores amadores	223
Figura 5.3.3.3.3.l Atividades exercidas antes da pesca amadora	223
Figura 5.3.3.3.3.m Faixa etária dos pescadores amadores entrevistados	223
Figura 5.3.3.3.3.n Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca amadora (outros: flecha, anzol de espera, arpão e caçoeira)	224
Figura 5.3.3.3.3.o Espécies citadas como mais apreciadas na pesca das comunidades entre Dois de Novembro e a comunidade Independência (próxima de Demarcação) – questionário da pesca amadora	224
Figura 5.3.3.3.3.p Licença de pesca regulamentada para os pescadores comerciais	225
Figura 5.3.3.3.3.q Atividades exercidas antes da pesca comercial	225
Figura 5.3.3.3.3.r Faixa etária dos pescadores comerciais entrevistados	225
Figura 5.3.3.3.3.s Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca comercial (outros: anzol de espera, rede de lance e caçoeira)	226
Figura 5.3.3.3.3.t Espécies citadas como mais apreciadas na pesca das comunidades entre Dois de Novembro e a comunidade Independência (próxima de Demarcação) – questionário da pesca comercial	226
Figura 5.3.3.3.3.u Espécies mais abundantes e dissecadas na segunda campanha	227
Figura 5.3.3.3.3.v Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Hoplias malabaricus</i> , analisada através do Método dos Pontos	228
Figura 5.3.3.3.3.w Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Acestrorhynchus microlepis</i> , analisada através do Método dos Pontos	229

Figura 5.3.3.3.3.x	Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Characidium zebra</i> , analisada através do Método dos Pontos (A), e Frequência de Ocorrência (B) dos principais itens alimentares (%)	230
Figura 5.3.3.3.3.y	Gônadas de <i>Hoplias malabaricus</i> : ovários (acima) e testículos (abaixo) em fases distintas	232
Figura 5.3.3.3.3.z	Ovários de <i>Acestrorhynchus microlepis</i> em fases distintas de maturação	232
Figura 5.3.3.3.4.a	Representatividade relativa da abundância de peixes coletados na Bacia do Rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (novembro de 2013)	239
Figura 5.3.3.3.4.b	Representatividade relativa da riqueza de peixes coletados na Bacia do Rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (novembro de 2013).	239
Figura 5.3.3.3.4.c	Número de espécies de peixes por família capturadas na Bacia do Rio Ji-Paraná em novembro de 2013	240
Figura 5.3.3.3.4.d	Abundância das espécies registradas na 3ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	244
Figura 5.3.3.3.4.e	Riqueza das espécies registradas na 3ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	244
Figura 5.3.3.3.4.f	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados no Canal Principal do rio Ji-Paraná, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,88)	249
Figura 5.3.3.3.4.g	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Pedrais/Cachoeiras, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,83)	250
Figura 5.3.3.3.4.h	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Tributários/Igarapés, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,82)	252
Figura 5.3.3.3.4.i	Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas Lagoas, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,90)	253
Figura 5.3.3.3.4.j	Licença de pesca regulamentada para os pescadores comerciais	255
Figura 5.3.3.3.4.k	Faixa etária dos pescadores comerciais entrevistados	255
Figura 5.3.3.3.4.l	Atividades exercidas antes da pesca comercial	256
Figura 5.3.3.3.4.m	Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca comercial	256
Figura 5.3.3.3.4.n	Espécies citadas como mais apreciadas na pesca das comunidades entre Dois de Novembro e a comunidade Independência (próxima de Demarcação) – questionário da pesca comercial	257
Figura 5.3.3.3.4.o	Licença de pesca regulamentada para os pescadores amadores	257
Figura 5.3.3.3.4.p	Faixa etária dos pescadores amadores entrevistados	258
Figura 5.3.3.3.4.q	Atividades exercidas antes da pesca amadora	258
Figura 5.3.3.3.4.r	Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca amadora	259
Figura 5.3.3.3.4.s	Espécies citadas como mais apreciadas na pesca das comunidades entre Dois de Novembro e a comunidade Independência (próxima de Demarcação) – questionário da pesca amadora	259
Figura 5.3.3.3.4.t	Espécies mais abundantes e dissecadas na terceira campanha	261
Figura 5.3.3.3.4.u	Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Auchenipterichthys coracoideus</i> , analisada através do Método dos Pontos	262
Figura 5.3.3.3.4.v	Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Pimelodus blochii</i> , analisada através do Método dos Pontos	262
Figura 5.3.3.3.4.w	Frequência relativa dos itens alimentares consumidas por <i>Pimelodus blochii</i> , analisada através do Método de Frequência de Ocorrência	263
Figura 5.3.3.3.4.x	Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Serrasalmus rhombeus</i> , analisada através do Método dos Pontos	263
Figura 5.3.3.3.4.y	Frequência relativa dos itens alimentares consumidas por <i>Serrasalmus rhombeus</i> analisada através do Método de Frequência de Ocorrência	264
Figura 5.3.3.3.4.z	Gônadas de <i>Auchenipterichthys coracoideus</i> – testículos (acima) e ovários (abaixo) em distintas fases de maturação gonadal	265
Figura 5.3.3.3.4.aa	Gônadas de <i>Pimelodus blochii</i> – testículos (acima) e ovários (abaixo) em distintas fases de maturação gonadal	266
Figura 5.3.3.3.4.ab	Gônadas de <i>Serrasalmus rhombeus</i> - testículos (acima) e ovários (abaixo) em distintas fases de maturação gonadal	267
Figura 5.3.3.3.4.ac	Representação porcentual dos sexos das três espécies mais abundantes durante a 3ª campanha	268
Figura 5.3.3.3.5.a	Representatividade relativa da abundância de peixes coletados na Bacia do Rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (março de 2014)	274
Figura 5.3.3.3.5.b	Representatividade relativa da riqueza de peixes coletados na Bacia do Rio Ji-Paraná nas diferentes ordens (março de 2014)	274
Figura 5.3.3.3.5.c	Número de espécies de peixes por família capturadas na Bacia do Rio Ji-Paraná em março de 2014	275
Figura 5.3.3.3.5.d	Abundância das espécies registradas na 4ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	279
Figura 5.3.3.3.5.e	Riqueza das espécies registradas na 4ª campanha nos diferentes tipos de ambiente	279

Figura 5.3.3.3.5.f Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados no Canal Principal do rio Ji-Paraná, em função da abundância de espécies (Coeficiente Cofenético = 0,81)	283
Figura 5.3.3.3.5.g Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Pedrais/Cachoeiras, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 1,00)	284
Figura 5.3.3.3.5.h Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos Tributários/Igarapés, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,88)	285
Figura 5.3.3.3.5.i Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas Lagoas, em função da abundância de espécies (Coeficiente cofenético = 0,92)	287
Figura 5.3.3.3.5.j Licença de pesca regulamentada para os pescadores amadores	288
Figura 5.3.3.3.5.k Faixa etária dos pescadores amadores entrevistados	289
Figura 5.3.3.3.5.l Atividades exercidas antes da pesca amadora	289
Figura 5.3.3.3.5.m Petrechos utilizados pelos pescadores entrevistados – pesca amadora	290
Figura 5.3.3.3.5.n Espécies citadas como mais apreciadas na pesca das comunidades entre Dois de Novembro e a comunidade Independência (próxima de Demarcação) – questionário da pesca amadora	290
Figura 5.3.3.3.5.o Espécies mais abundantes e dissecadas na quarta campanha	291
Figura 5.3.3.3.5.p Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Prochilodus nigricans</i> analisada através do Método dos Pontos	292
Figura 5.3.3.3.5.q Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Acestrorhynchus microlepis</i> analisada através do Método dos Pontos	293
Figura 5.3.3.3.5.r Frequência relativa das categorias alimentares consumidas por <i>Serrasalmus rhombeus</i> analisada através do Método dos Pontos	293
Figura 5.3.3.3.5.s Gônadas de <i>Prochilodus nigricans</i>	294
Figura 5.3.3.3.5.t Gônadas de <i>Acestrorhynchus microlepis</i>	295
Figura 5.3.3.3.5.u Gônadas de <i>Serrasalmus rhombeus</i>	295
Figura 5.3.3.3.6.a Curva de Acumulação de Espécies (Campanha 1: vazante, Campanha 2: seca, Campanha 3: enchente, Campanha 4: cheia)	297
Figura 5.3.3.3.6.b Abundância de espécies ao longo das quatro campanhas (Campanha 1: vazante, Campanha 2: seca, Campanha 3: enchente, Campanha 4: cheia)	298
Figura 5.3.3.3.6.c Número de espécies de peixes por família capturadas na Bacia do Rio Ji-Paraná de junho/julho de 2013 a março/2014	300
Figura 5.3.3.3.6.d Diversidade e riqueza de espécies nos tributários nas quatro campanhas	305
Figura 5.3.3.3.6.e Abundância de espécies nos tributários nas quatro campanhas	306
Figura 5.3.3.3.6.f Diversidade e riqueza de espécies no canal principal nas quatro campanhas	307
Figura 5.3.3.3.6.g Abundância de espécies no canal principal nas quatro campanhas	308
Figura 5.3.3.3.6.h Diversidade e riqueza de espécies nas lagoas nas quatro campanhas	309
Figura 5.3.3.3.6.i Abundância de espécies nas lagoas nas quatro campanhas	310
Figura 5.3.3.3.6.j Diversidade e riqueza de espécies nas cachoeiras nas quatro campanhas	311
Figura 5.3.3.3.6.k Abundância de espécies nas cachoeiras nas quatro campanhas	312
Figura 5.3.3.3.6.l Diversidade e riqueza de espécies nos bancos de areia nas quatro campanhas	314
Figura 5.3.3.3.6.m Abundância de espécies nos bancos de areia nas quatro campanhas	315
Figura 5.3.3.3.6.n Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados no canal principal do rio Ji-Paraná em função da abundância de espécies nas 4 campanhas (coeficiente cofenético = 0,90)	317
Figura 5.3.3.3.6.o Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos tributários em função da abundância de espécies nas 4 campanhas (coeficiente cofenético = 0,89)	318
Figura 5.3.3.3.6.p Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas lagoas em função da abundância de espécies nas 4 campanhas (coeficiente cofenético = 0,93)	319
Figura 5.3.3.3.6.q Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nas cachoeiras em função da abundância de espécies nas 4 campanhas (coeficiente cofenético = 0,96)	320
Figura 5.3.3.3.6.r Dendrograma de Similaridade entre os pontos de coleta localizados nos bancos de areia em função da abundância de espécies nas 2 primeiras campanhas - vazante e seca (coeficiente cofenético = 0,92)	321
Figura 5.3.3.3.6.s Análise de regressão entre comprimento e peso para as espécies “imaturas” ou “em maturação” que tiveram seus conteúdos estomacais avaliados nas quatro campanhas	324
Figura 5.3.3.3.6.t Abundância de peixes nos pontos de desembarque a jusante do futuro eixo do barramento (*espécies selecionadas pelo IBAMA como espécies-alvo)	339
Figura 5.3.3.3.6.u Abundância de peixes nos pontos de desembarque a montante do futuro eixo do barramento (*espécies selecionadas pelo IBAMA como espécies-alvo)	340
Figura 5.3.3.3.6.v Comparação da dieta de <i>Prochilodus nigricans</i> nas campanhas C1 e C4	347
Figura 5.3.3.3.6.w Comparação da dieta de <i>Serrasalmus rhombeus</i> nas campanhas C3 e C4	347

Figura 5.3.3.3.6.x Comparação da dieta de *Acestrorhynchus microlepis* nas campanhas C2 e C4

348

Lista de Mapas

Mapa 5.3.3.1.1.a	Localização das Estações de Amostragem – Quelônios (mapa com as áreas Amostradas com as Metodologias)	26
Mapa 5.3.3.1.2.a	Bancos de areia e Evidências Reprodutivas de Quelônios e Crocodilianos na Vazante	38
MAPA 5.3.3.1.3.a	Bancos de Areia e Evidências Reprodutivas de Quelônios e Crocodilianos na Seca	48
Mapa 5.3.3.2.1.a	Locais de Amostragem de Mamíferos Aquáticos e Semi-aquáticos	112
Mapa 5.3.3.3.1.a	Localização dos Pontos de Amostragem	148
Mapa 5.3.3.3.1.b	Busca ativa dos Grandes Bagres Migradores no Rio Ji-Paraná	156